



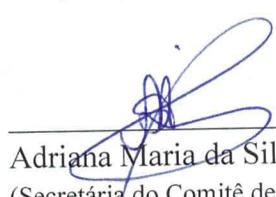
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

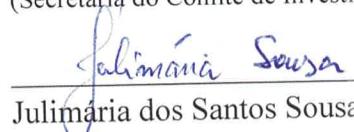
ATA N° 018/2019

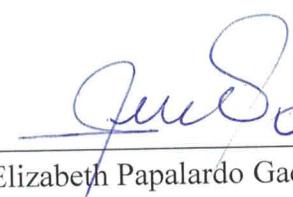
Ata da Reunião Extraordinária do Comitê de Investimentos, realizada aos 09 (nove) dias do mês de outubro de 2019 às 14h00 na sala de reuniões deste Instituto conforme determina a Portaria nº 519/2011 do Ministério da Previdência Social – MPS e Lei Complementar nº 312, de 28 de setembro de 2018. **Pauta:** Aprovação da Ata nº 017/2019 da reunião ordinária realizada no dia 18 (dezoito) de setembro 2019; Informação e análise acerca dos cenários macroeconômicos e das expectativas de mercado; Investimentos e desinvestimentos dos recursos da carteira do GOIANIAPREV. **Participantes:** Sra. Adriana Maria da Silva, Sra. Elizabeth Papalardo Gadelha, Sra. Julimária dos Santos Sousa, Sra. Máylla Ferreira da Silva Vieira, Sr. Oberlin da Cunha Nogueira. **I – Aberta a reunião,** a secretaria do Comitê de Investimento faz a leitura da Ata nº 017/2019 que depois de lida e achada conforme, foi aprovada por unanimidade dos membros presentes. **II – Informação e análise acerca dos cenários macroeconômicos e das expectativas de mercado.** O Banco Central deu continuidade ao ciclo de cortes de juros, optando de maneira unânime por diminuir a Selic de 6% ao ano para 5,5%. O resultado em linha com o esperado pelo mercado, levou o juro para nova mínima histórica. Na ata da reunião os membros do Copom enfatizaram que o cenário de inflação permanece benigno e a atividade segue em processo de retomada gradual. Desde a última reunião, o balanço de riscos evoluiu favoravelmente, com a mitigação da incerteza relacionada ao avanço das reformas estruturais. Os membros avaliam também que os estímulos monetários nas principais economias, em contexto de desaceleração, produzem um ambiente relativamente favorável para os países emergentes. Diante disso, o Copom avalia que a consolidação desse cenário benigno para a inflação prospectiva deverá permitir ajuste adicional no grau de estímulo. Com isso, a autoridade monetária afirmou que deve haver nova queda na próxima reunião. Além disso, não determinou limites precisos para o tamanho do ciclo de baixa de juros, alimentando especulações de analistas econômicos de que a taxa básica de juros pode terminar 2019 abaixo de 5%, embora o BC não faça essa afirmação. As projeções contidas no Relatório Trimestral de Inflação (RTI) corroboram o cenário de corte de juros nesse ano e manutenção em 2020. Em todos os cenários considerados pelo Banco Central, a projeção de inflação se situa abaixo da meta para 2019 (4,25%) e 2020 (5%). A simulação que implica maior pressão inflacionária em 2020 abrange Selic no Focus (5% (4% a.a. nesse e no próximo ano) e câmbio constante (R\$/US\$ 4,05), resultando em inflação de 3,8%. Para 2021, as projeções se aproximam da meta (3,75%). No RTI, o Banco Central reforça a necessidade de avanços das reformas e ajustes para a redução gradual do juros estrutural. Em resumo, mesmo com a recente desvalorização do câmbio, as projeções de inflação do Banco Central seguem bem-comportadas. A mediana das estimativas para a taxa básica de juros no fim de 2020 caiu de 4,75% ao ano para 4,50% ao ano entre os economistas que mais acertam as previsões, os chamados Top 5, de médio prazo, segundo a pesquisa semanal Focus, divulgada pelo Banco Central (BC) em 30/09. **III – Investimentos e desinvestimentos de recursos da carteira do GOIANIAPREV.** Após análise do cenário econômico atual, os membros do Comitê de Investimentos sugerem que os créditos que o Instituto venha receber durante o mês, como os



repasses mensais da Prefeitura de Goiânia e da Câmara Municipal de Goiânia, depósitos de amortizações de Fundos, depósitos de compensação previdenciária e outras receitas, sejam aplicados em Fundos de Renda Fixa ou Renda Variável, considerando o cenário econômico, e desde que haja melhor oportunidade e ainda parecer da Sete Capital Consultoria, sendo essas alocações analisadas na próxima reunião do Comitê de Investimentos. **IV – Considerações Finais.** 1) Os membros do Comitê de Investimentos deliberaram por antecipar a próxima reunião que seria realizada no dia 23/10 para o dia 18/10/2019. Finalizando a reunião, foi dada a oportunidade para quaisquer outros esclarecimentos e não havendo qualquer outra manifestação, deu-se por encerrada.


Adriana Maria da Silva – CPA-10
(Secretária do Comitê de Investimentos)


Julimária dos Santos Sousa – CGRPPS


Elizabeth Papalardo Gadelha – CGRPPS


Máylla Ferreira da Silva Vieira – CPA-10


Oberlin da Cunha Nogueira – CPA-20
(Presidente do Comitê de Investimentos)